



INFORMATIVO SUSTENTABILIDADE

DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE 2019

DIA 5 DE JUNHO...

Pois bem, afinal de contas, por que esse dia é “comemorado”? Esse foi um dos dias nos quais ocorreu a famosa Conferencia de Estocolmo em 1972. Esse foi um dos dias nos quais ocorreu a famosa Conferencia de Estocolmo em 1972. Essa data é histórica e está associada a um movimento mundial que traz a proposta de despertar nos governos e principalmente nas pessoas o cuidado com o meio ambiente. Como fazer as pessoas compreenderem que fazem parte do meio ambiente e não que ele fica lá, distante. Que tudo que fazemos nele tem consequências. Trata-se de uma tarefa nada fácil, mas que a cada dia se torna vital pois a velocidade na qual o ambiente vem sendo destruído é grande. Hoje estamos na iminência de perder 1 milhão de espécies e estamos presenciando o desaparecimento de insetos diversos incluindo as abelhas. Quem consegue imaginar como tais mudanças refletirão em nosso dia a dia [1]? Menos alimento, menos água, menos qualidade de vida? O que podemos fazer para mudar esse futuro? Sem dúvidas que muitas pequenas ações podem ser feitas por cada um de nós. Nesse momento o IFRJ está buscando adequar-se trazendo a seus campi, inicialmente, a coleta seletiva. E em breve outros temas serão abordados, afinal meio ambiente inclui resíduos, conforto térmico, economia energética. A coleta seletiva aparentemente é algo simples, mas carece de constante atenção para que o processo não seja interrompido. Para as cooperativas que recolherão os resíduos separados, significa geração de renda, melhoria de qualidade de vida, conquista de dignidade. Precisamos cumprir nosso papel como cidadãos, pois as mudanças, as melhorias locais, refletem na melhoria global. A expectativa do IFRJ é que comecemos nos nossos campi com ações de separação e destinação, mas que as pessoas possam buscar fazer o mesmo em suas casas. Como essa proposta pode dar certo? Com a colaboração de cada um. Dia a dia. Nós acreditamos. E você?

AUTOR DO TEXTO “DIA 5 DE JUNHO”: MARCO AURELIO PASSOS LOUZADA. BIÓLOGO, DSC EM ECOLOGIA, PROFESSOR E INTEGRANTE DA COMISSÃO A3P DO CAMPUS NILÓPOLIS.

[1] Com a perda de espécies, diversos ecossistemas perderão seu equilíbrio e com isso podem deixar de executar funções como a produção de oxigênio, fixação de nitrogênio nos solos, infiltração de água, produção de água, purificação do ar, harmonização do clima, paz espiritual entre outras funções.





CHINA
2019



TEMA DO DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE DE 2019 – POLUIÇÃO DO AR

O Dia Mundial do Meio Ambiente é a principal data das Nações Unidas para impulsionar a sensibilização e encorajar ações em todo o planeta em prol da proteção do meio ambiente. Em 2019, o Dia Mundial do Meio Ambiente terá como mote a poluição do ar - um apelo para combater um dos maiores desafios ambientais atuais. A China será sede das celebrações globais da data, que convida a refletir sobre formas de fazer mudanças nas vidas cotidianas para reduzir a poluição do ar, o que, por sua vez, também pode diminuir as emissões de gases de efeito estufa e melhorar a saúde das pessoas.

O QUE É A POLUIÇÃO DO AR E POR QUE ISSO É RELEVANTE PARA MIM?

Nove em cada dez pessoas em todo o mundo respiram ar poluído*. A poluição atmosférica foi identificada como o problema de saúde mais importante da era atual, sendo responsável por uma em cada nove mortes em nível global e, segundo estimativas, sete milhões de mortes prematuras por ano. Além de causar doenças respiratórias, a poluição do ar é uma das principais causas de ataques cardíacos, câncer de pulmão e AVC. A poluição do ar também prejudica o ambiente natural, diminuindo o abastecimento de oxigênio dos oceanos, dificultando o crescimento das plantas e contribuindo para as mudanças do clima. No entanto, a boa notícia é que a poluição do ar pode ser evitada. As soluções são conhecidas e podem ser implementadas. O mundo precisa agir agora.

Fonte: <http://www.worldenvironmentday.global/pt-br>



Fonte: imagens ilustrativas da internet.

Quais são as diferentes fontes de poluição do ar?

As cinco principais fontes de poluição atmosférica têm origem em atividades humanas e podem ser evitadas por meio de boas políticas e boas práticas.



1. Agricultura – o metano, emitido por processos agrícolas e pelo gado, contribui para o ozônio ao nível do solo, provocando asma e outras doenças respiratórias. Além disso, é um potente gás causador do efeito de estufa, contribuindo para o aquecimento global. Ao mesmo tempo, a queima a céu aberto para limpar campos e terrenos também é uma das principais causas de emissão de carbono negro e partículas



2. Transportes – os materiais particulados finos (PM2.5), o ozônio, o carbono negro e o dióxido de nitrogênio estão associados às emissões do setor global dos transportes. As emissões veiculares provocam 400.000 mortes prematuras por ano e custam aproximadamente um trilhão de dólares para a saúde.



3. Origem doméstica – poluentes, como os materiais particulados finos, o monóxido de carbono, o chumbo e o mercúrio são os principais tipos de poluentes atmosféricos domésticos. Essas substâncias são emitidas a partir da queima de combustíveis poluentes, queima a céu aberto ou por aquecedores e fogões ineficientes. A poluição atmosférica doméstica causa 4,3 milhões de mortes prematuras.



4. Indústria – a indústria emite grandes quantidades de monóxido de carbono, hidrocarbonetos, materiais particulados finos e substâncias químicas para a atmosfera.



5. Resíduos – dióxido de carbono, metano, materiais particulados finos e outras toxinas são liberadas durante a queima de resíduos. A queima de resíduos a céu aberto está especialmente associada à emissão de poluentes orgânicos persistentes, que entram na cadeia alimentar.

Acesse [aqui](#) mais informações sobre as fontes e os efeitos da poluição do ar.

Fonte: <http://www.worldenvironmentday.global/pt-br>

**Conheça ações que contribuem para combater a poluição do ar.
Faça sua parte!**

- Use o transporte público ou caronas compartilhadas, ande de bicicleta ou a pé
- Troque seu carro por um híbrido ou elétrico
- Desligue o motor do carro quando estiver estacionado
- Reduza seu consumo de carne e laticínios para ajudar a reduzir as emissões de metano
- Faça a compostagem de alimentos orgânicos e separe o lixo não orgânico
- Poupe energia: Desligue as luzes e os equipamentos eletrônicos quando não estiverem em uso.

INICIATIVAS INDIVIDUAIS PARA A DESACELERAÇÃO DA DEGRADAÇÃO AMBIENTAL

A ativista de 16 anos Greta Thunberg tem abalado a Europa e o mundo com sua força e determinação. A jovem sueca deu início a um movimento internacional contra as mudanças climáticas, iniciativa que rendeu a ela a indicação ao prêmio Nobel da Paz. O "Fridays for Future" foi o movimento em que a adolescente se posicionou em frente ao Parlamento sueco todas as sextas-feiras para cobrar dos políticos medidas concretas contra o aquecimento global, o que inspirou milhares de jovens ao redor do mundo. Além das iniciativas coletivas, pequenas iniciativas individuais podem ser significativas para a diminuição dos impactos no planeta. Como por exemplo:

- Hábitos sustentáveis: reutilização de descartáveis; substituição dos objetos descartáveis por objetos duráveis, como garrafinhas e copos; atenção no uso de equipamentos eletrônicos, desligando os mesmos quando não estiverem em uso; dar preferência a meios de locomoção mais sustentáveis, como bicicletas, transporte coletivo, entre outros.
- Vida financeira sustentável: comprar o necessário, quando necessário e na quantidade necessária. O planejamento das finanças e controle do impulso de compra faz grande diferença para o bolso e para o planeta.



A ativista Greta Thunberg

- Escolher bem seus representantes: Greta disse: "Como não posso votar, essa é uma das maneiras em que posso fazer minha voz ser ouvida". O impacto ambiental é muito influenciado por aqueles que são escolhidos para representar a todos nas esferas de poder. Seja o presidente da república ou o presidente da comissão local de sustentabilidade, aquele que tem voz para representar a população em um momento de decisão deve ser o que mais representa a maneira de pensar de quem o elege. Portanto, antes de votar, é preciso pesquisar quais são as abordagens e as propostas dos candidatos quanto a questões ambientais e sustentabilidade.
- Estudar e se informar: Greta questionou "Por que devemos aprender sobre fatos, se os fatos mais importantes não importam?". A atual situação do planeta pede medidas drásticas para revertê-la, mas somente a conscientização através da educação pode mudar os hábitos arraigados nos indivíduos. Por exemplo, uma pessoa somente deixará de jogar óleo usado no ralo da pia quando entender como o óleo impacta no nível do ecossistema e nos outros níveis. É um trabalho de longo prazo que pode não parecer surtir efeito, porém é necessário fixar o motivo para que não se esvazie o sentido do que é feito.

Agir de forma sustentável geralmente envolve mudar hábitos ou gastar mais. Contudo, é necessário ter em mente que a escassez ou ausência de recursos ou serviços ambientais impossibilita qualquer pagamento.

**Autor do texto "Iniciativas individuais para a desaceleração da degradação ambiental":
Leonardo Araújo. Técnico de laboratório e integrante da Comissão A3P do Campus
Nilópolis.**

Registro fotográfico de uma das reuniões entre as Comissões A3P dos campi e Gestão Ambiental



Nosso desafio e nossa responsabilidade

A Administração Pública tem grande relevância no consumo dos recursos naturais, assim como a formação no ensino técnico e superior tem um papel crucial a desempenhar em resposta a esses desafios. Para isso, é fundamental que se tenha uma postura de sensibilização dos alunos, principalmente por meio do exemplo, avaliando e ampliando sempre seus esforços para a construção de um ambiente sustentável, bem como promovendo educação para o desenvolvimento sustentável e o alcance social das suas ações.

A implantação da A3P - Agenda Ambiental da Administração Pública em 13 unidades do IFRJ tem promovido a adoção de novos referenciais de sustentabilidade no âmbito da instituição. Um instrumento que facilitará a obtenção de melhores resultados na gestão dos campi, contribuindo para a economia de recursos financeiros, cumprimento de exigências legais e menor impacto ambiental. Sigamos na constante busca por uma atuação mais sustentável do IFRJ e contamos com o seu apoio.

Nathália Braga. Bióloga, DSc em Ecologia, tecnóloga em gestão ambiental e integrante da Comissão A3P da reitoria

Os temas discutidos no informativo contribuem para os seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU):



Este informativo foi produzido pela Gestão Ambiental do IFRJ em parceria com integrantes da Comissão A3P do campus Nilópolis e apoio para diagramação da AsCom do campus Pinheiral. Para mais informações, entre em contato através do e-mail: meioambiente@ifrj.edu.br